

Professor Ettore Onorato

Por ter de regressar á Real Universidade de Roma, onde eram reclamados os seus serviços, deixou a direção do Departamento de Mineralogia e Petrografia, ao terminar o ano letivo de 1939, o prof. Ettore Onorato.

As homenagens que professores e alunos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, associados a todas as altas autoridades do ensino paulista a quem ele esteve ligado, prestaram ao prof. Onorato, nos últimos dias de sua permanência em S. Paulo, consagraram a obra do notável mestre na nossa Universidade.

Ao prof. Ettore Onorato devemos toda a organização do Departamento, em suas linhas gerais e nos seus menores detalhes. Em quasi seis anos de trabalho creou, graças ás verbas consignadas em orçamento e a outros recursos obtidos extraordinariamente, um Departamento modelar, com biblioteca especializada, laboratórios e museus, cujo único problema atual é um maior desenvolvimento.

Todos os auxiliares de ensino, tanto docentes como técnicos, foram exclusivamente formados por Ettore Onorato, que os instruiu, orientou e animou. Didata perfeito, cientista ilustre e homem de rara cultura, foi para os alunos um exemplo de amor á ciência e um modelo de justiça. Aos seus assistentes desvendou horizontes novos no campo das pesquisas, criando uma verdadeira escola mineralógica brasileira.

Ao registrar o afastamento do nosso mestre da direção do Departamento, lamentamos que não tenha podido permanecer aqui por muito anos, completando a própria obra. No futuro, porém, nosso trabalho será unicamente seguir as diretrizes por ele traçadas e manter vivo o alto espirito de colaboração que implantou em nossos laboratórios.

Ettore Onorato, organizador do Departamento de Mineralogia e Petrografia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, continúa sendo o seu orientador e o mestre respeitado por todos os que nele trabalham.

REYNALDO SALDANHA.



Homenagem
ao **PROF. ETTORE ONORATO**
Organizador do Departamento de Mineralogia e Petrografia
Faculdade de Filosofia, Ciências e
Letras da Universidade de São Paulo

Nascido em Lucerna (Itália) a 8 de Fevereiro de 1899.

Laureou-se em Ciências Naturais na Universidade de Roma, em 1924, obtendo a nota máxima. Em Outubro do mesmo ano foi nomeado assistente encarregado no Instituto de Mineralogia da Universidade de Roma em 1925, em seguida a concurso, assistente efetivo. Em 1927 tomou parte no concurso aberto pelo Ministério da Educação Nacional da Itália para obtenção de uma bolsa de estudos no exterior; saindo vencedor destinou-se ao Instituto de Mineralogia da Universidade de Leipzig, na qualidade de pesquisador, para aperfeiçoar-se na técnica da aplicação dos raios X ao estudo da matéria cristalina. Ao mesmo Instituto voltou, nas férias do ano seguinte, em comissão do Conselho Nacional de Pesquisas.

Em 1930 obteve a livre docência em Mineralogia, por unanimidade de votos. Em 1931 foi primeiro classificado, também por unanimidade, no concurso para professor extraordinário de Mineralogia na Universidade de Cagliari.

Em 1933 foi distinguido com o prêmio Volta da Real Academia da Itália, graças ao qual embarcou para a Inglaterra, indo frequentar o Laboratório de Física da Universidade de Manchester, dirigida pelo professor Bragg — ideador do método roentgenográfico para o estudo da estrutura dos cristais. Durante alguns outros meses visitou os laboratórios de Londres, Paris, Bruxélas e Genebra.

Em 1934 voltou a Cagliari e, logo após, foi provido no cargo de professor ordinário, por decisão unanime.

Em Junho do mesmo ano embarcou para o Brasil, vindo ocupar na Universidade de S. Paulo a cadeira de Mineralogia e Petrografia da nossa Faculdade. Em 1935, o Ministério da Educação Nacional da Itália comunicou a sua transferência da Universidade de Cagliari para a de Gênova.

Em fins do ano de 1938 foi nomeado catedrático de Mineralogia na Universidade de Roma e membro do Conselho Nacional de Pesquisas.

Deixou a direção do Departamento de Mineralogia e Petrografia, em S. Paulo, ao terminar o ano letivo de 1939.